

203 REMOÇÃO ENDOSCÓPICA DE CORPO ESTRANHO ENCRAVADO ENTRE 2 DIVERTÍCULOS

Meira T., Fernandes V.

A maioria dos corpos estranhos ingeridos passam pelo tracto gastrointestinal sem qualquer complicação. No entanto, em 20% dos casos, há necessidade de intervenção endoscópica. Na maioria dos casos, são assintomáticos, podendo ocorrer sintomas inespecíficos, como dor abdominal e em casos mais graves, perfuração e hemorragia. A incidência de perfuração é inferior a 1%, acontecendo com maior frequência com objectos longos e pontiagudos como ossos de galinha, espinhas de peixe, palitos dentários ou agulhas. Actualmente, com o desenvolvimento das técnicas endoscópicas, inúmeros casos de corpos estranhos ingeridos têm sido removidos com sucesso por endoscopia.

Apresentamos o caso de uma mulher de 70 anos com queixas de dor abdominal com 3 meses de evolução. Realizou TC- abdominopélvica que identificou uma massa na transição rectosigmoide, não sendo possível caracterizar a sua etiologia. Submetida a colonoscopia que mostrou aos 30 cm da margem, corpo estranho, linear com cerca de 8 cm, ambas as extremidades encaixadas em 2 orifícios diverticulares, a mucosa circundante encontrava-se edemaciada e eritematosa. Procedeu-se a substituição do colonoscópio por endoscópio alto, permitindo maior flexibilidade nas manobras, e removeu-se o corpo estranho, cautelosamente, com uma ansa de polipectomia. Não se verificou nenhuma complicação imediata e a inspeção do corpo estranho conclui tratar-se de um osso. A doente foi submetida a avaliação imagiológica que excluiu pneumoperitoneu, iniciou antibioterapia e teve alta assintomática.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital Garcia de Orta